

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 08, 20/02 a 26/02/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 08, 20/02/2023 a 26/02/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,56	2,56	2,69
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,36	0,36	0,62
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,63	0,64	0,58
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious*SE*11"70-75 mm	€/ kg	0,78	0,78	0,68
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,94	0,94	0,78
Morango*SE 1	€/ kg	3,58	3,75	2,95
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,10	1,10	0,96
Tangerina*SE	€/ kg	1,00	1,00	0,75
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	1,35	1,66	0,41
Alho Francês	€/ kg	1,11	1,16	0,58
Batata Doce	€/ kg	1,10	1,10	0,73
Batata de Conservação	€/ kg	0,60	0,60	0,28
Cebola de Conservação	€/ kg	1,20	1,20	0,58
Cenoura	€/ kg	0,60	0,60	0,19
Couve*Brócolos	€/ kg	1,20	1,24	0,57
Couve-flor	€/ kg	1,41	1,67	0,42
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	1,13	1,12	0,29
Curgete	€/ kg	1,01	1,13	0,44
Pimento Verde	€/ kg	1,40	1,40	1,12
Pepino	€/ kg	1,39	1,34	0,81
Tomate*Cacho	€/ kg	1,67	1,59	0,97
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1,14	1,09	0,65
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,15	1,10	0,86
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,70
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,55	3,55	2,39
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,12	2,05	1,11
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	2,03	1,95	1,01
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,08	2,00	0,96
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,40	2,40	1,82
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,10	6,10	4,13
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,44	2,37	1,66
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,43	2,37	1,68
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,85	3,81	3,03
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	4,25	3,65	2,23
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,90	3,90	3,78
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,86	4,00	3,25
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,27	3,38	3,04
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4,90	5,07	4,25
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,50	5,50	4,04
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,50	5,42
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,16	5,14	4,00
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,25	4,25	3,35
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,35	5,32	3,84
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,30	4,30	3,24
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	6,66	6,66	4,34
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,13	6,13	4,33
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	2,54
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	5,40	5,42	2,70
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	650,00	650,00	
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	303,00	313,00	216,50
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	287,00	306,00	297,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	306,00	313,00	286,50
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	314,00	325,00	250,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 08, 20/02 a 26/02/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	13
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção	14
ii.	Laticínios	14
iii.	Leite embalado UHT	14
II.	Metodologia.....	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 08, 20/02 a 26/02/2023.

a. Hortícolas e Frutas

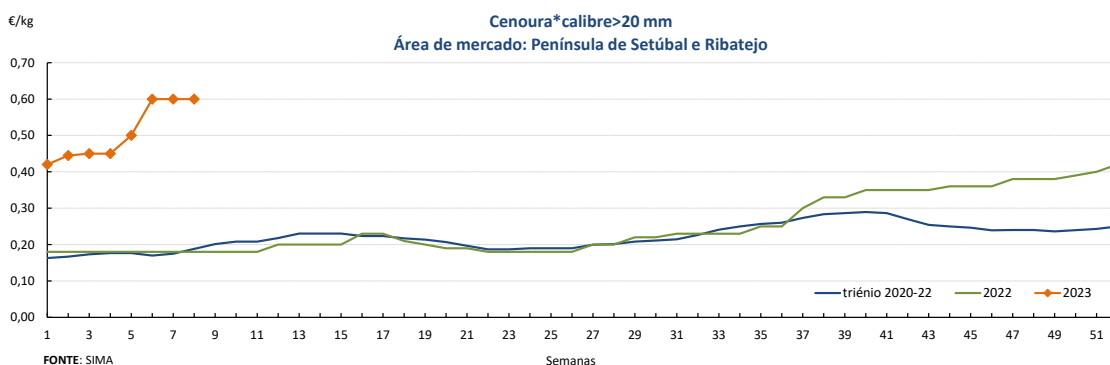
i. Hortícolas

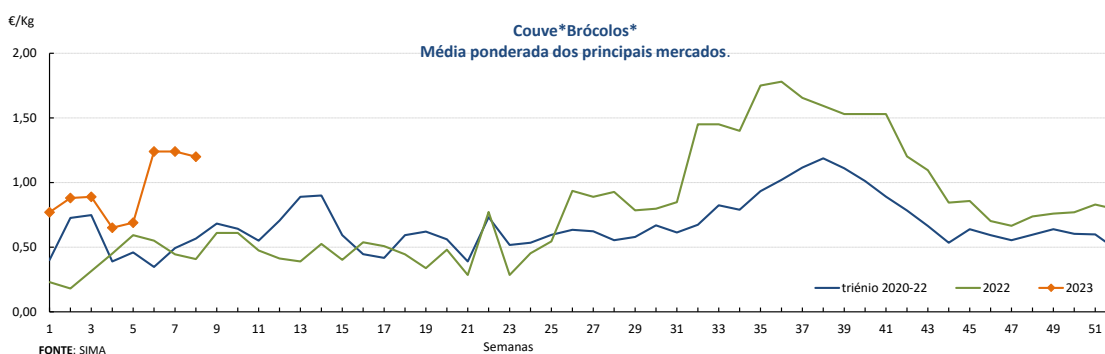
Na região Entre Douro e Minho, uma maior oferta desvalorizou as cotações do espinafre em 40%, alface frisada/lisa 33%, cenoura 20% e grelo de nabo 17%. Subida da cotação do nabo com rama em 33%, devido a uma menor oferta.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, devido à falta de produto, nesta semana, não houve transações de couve “Portuguesa”. Verificou-se descida das cotações da alface lisa em 20% e frisada 17%, devido a uma maior oferta e melhor qualidade do produto. Descida da cotação do alho francês em 19%, devido à melhor qualidade do produto. Continua a verificar-se a entrada em mercado de produto de outras zonas do país e do exterior.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, uma menor produção e conseqüentemente uma menor oferta valorizou as cotações para o tomate “Coração de Boi” e “Chucha” em 13% e “Cherry” 11%. Subida da cotação da abóbora “Tipo Francesa” em 66%, devido a uma maior procura e menor oferta. A batata-doce pela melhoria da qualidade e uma menor procura teve um acréscimo na cotação de 16%. As cotações valorizaram para a couve-flor em 16%, fava 14%, curgete 11% e alface frisada 10%, devido a uma menor procura. Uma maior oferta desvalorizou a cotação do nabo com rama em 13%.

Na Península de Setúbal, devido a uma menor oferta, verificou-se subida das cotações da batata primor/nova branca em 25%. A cenoura à saída de estação (SE) por ter uma oferta muito baixa, desvalorizou a sua cotação em 21%.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma boa afluência de compradores com um aumento da procura e uma menor oferta de hortícolas. Terminou a comercialização do pimento verde nacional. Verificou-se subida da cotação da couve roxa em 18%, devido a uma menor oferta. A presença de produto de Espanha e uma menor oferta, valorizaram as cotações da cebola conservação em 17%, tomate “Cacho” 13% e “Alongado” 12%. Descida das cotações do espinafre em 13% e da nabiça 10%, devido a uma menor procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do espinafre em 35%, alface frisada/lisa 26%, couve-flor e nabiça ao molho 22%, couve “Penca” e grelo de nabo 20%, alho francês comercializado ao molho e em caixa 17% e couve “Brócolos” 13%. Subida da cotação do tomate “Cereja” em 16%, devido a uma menor oferta.

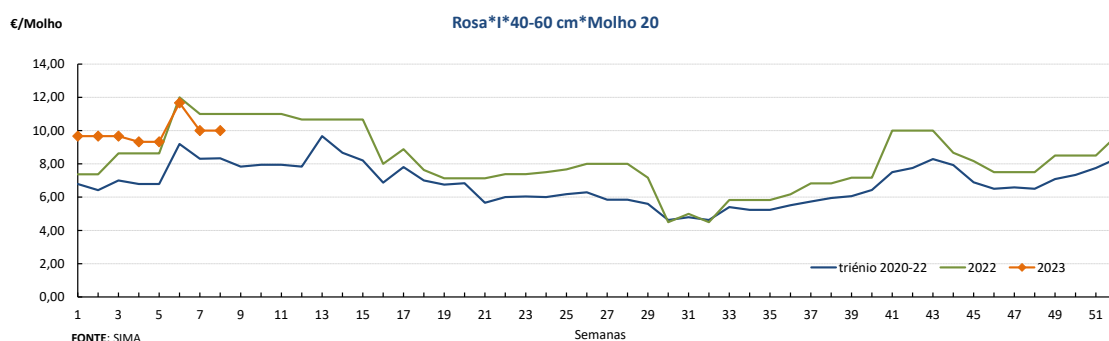
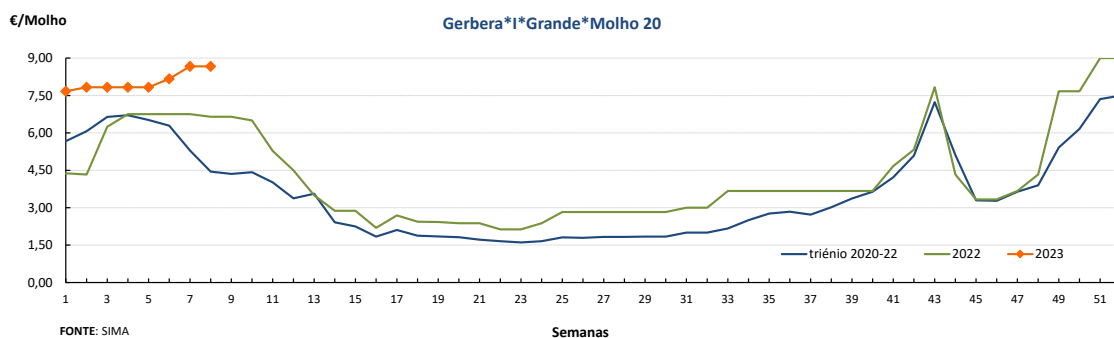
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Verificou-se uma subida da cotação do tomate “cereja” em 20%, devido a uma menor oferta, e do cogumelo comercializado em caixa de 10%, devido a uma maior procura. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da curgete em 33%, alface frisada/lisa/roxa 30%, couve “Brócolos” 25%, fava 21%, couve-flor 19%, nabo com rama 18%, couve “Repolho Tipo Coração” 16%, nabo sem rama 13%, grelo de couve 12%, couve “Lombardo” e grelo de nabo 11%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações significativas nesta semana.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a maior procura valorizou a cotação do ranunculus em 50%. Uma menor procura desvalorizou as cotações do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 33%, gerbera “Mini” grande 29%, íris 18%, tulipa 17%, mattiola 13%, frésia 11% e stative 10%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, registou-se uma diminuição na procura. As cotações não tiveram alterações significativas.

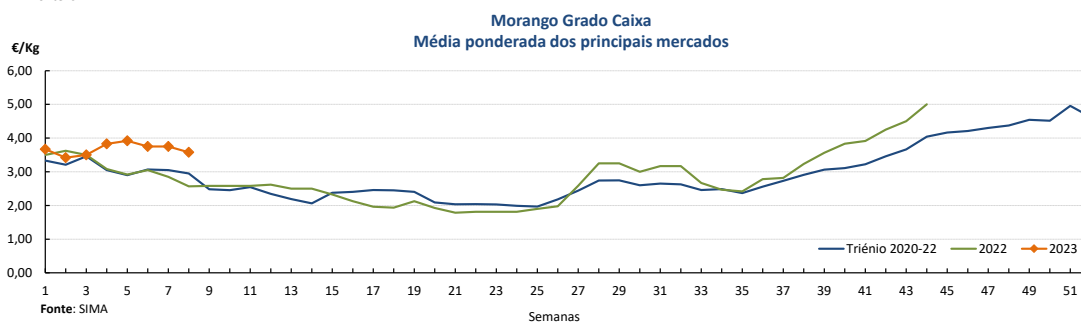
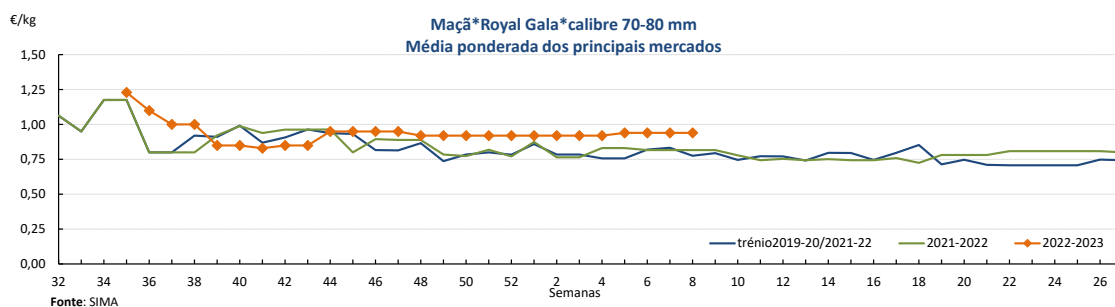
Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto, manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Uma menor oferta valorizou as cotações do antirrhinum (Boca de Lobo) em 33% e do leucadendron 14%.

iii. Frutícolas

Na região Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma descida nas cotações do morango grado comercializado em caixa e em cuvete de 11 e 10%, devido a uma maior oferta.

Na região Beira Interior, área de mercado Montes da Senhora, verificou-se uma descida na cotação do limão calibres 53-62, 63-73 e não calibrado em 25%, devido a uma maior oferta e menor procura. A procura do limão é menor com temperaturas baixas.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, manteve-se uma menor afluência de compradores. Verificou-se uma descida da cotação do morango grado, comercializado em caixa de 10%, devido a uma menor procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pelo abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Não se verificaram alterações significativas nas cotações.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

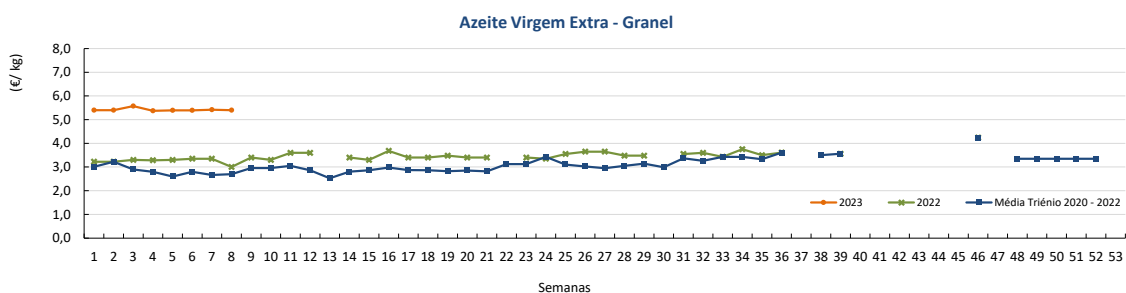
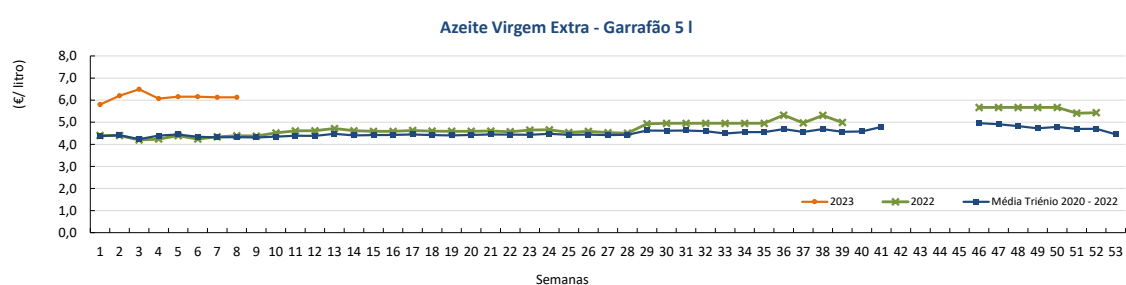
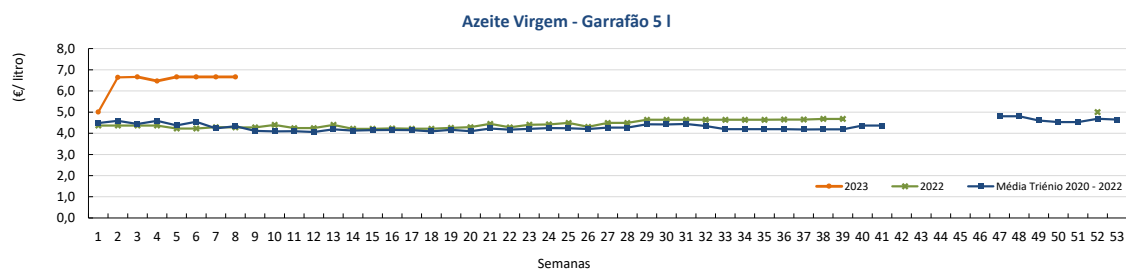
O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Teve início a comercialização da laranja “Lanelate” do Algarve em todas as categorias. Verificou-se descida da cotação do morango grado, comercializado em caixa, de 17%, devido a uma forte oferta de morango nacional e de Espanha.

b. **Azeite**

Proseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/ 23 e o produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nas áreas de mercado da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa). Na atual campanha têm-se registado cotações superiores às verificadas na campanha anterior e à média do triénio 2020-2022, especialmente no caso do azeite virgem extra a granel.

A presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável, como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques da mosca da

azeitona e de gafa, consequência da ausência de tratamentos. As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma quebra de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



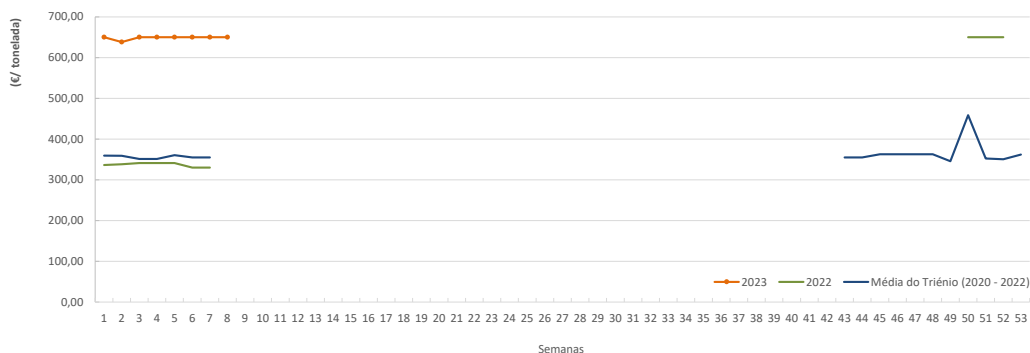
c. Cereais e derivados de cereais

Terminou a campanha de comercialização 2022/ 23 de arroz na área de mercado Vale do Sado e Mira onde apresentou uma oferta média para uma procura média a alta e em relação à qualidade, o grão classifica-se como bom.

A nível nacional, o INE prevê uma produção de cerca de 150 000 toneladas, que corresponde a uma quebra de produção na ordem dos 15% em comparação com a campanha anterior.

Estima-se que 87% do arroz semeado em Portugal em 2022 foi do tipo Longo A (Carolino) e 11% do tipo Longo B (Aguilha).

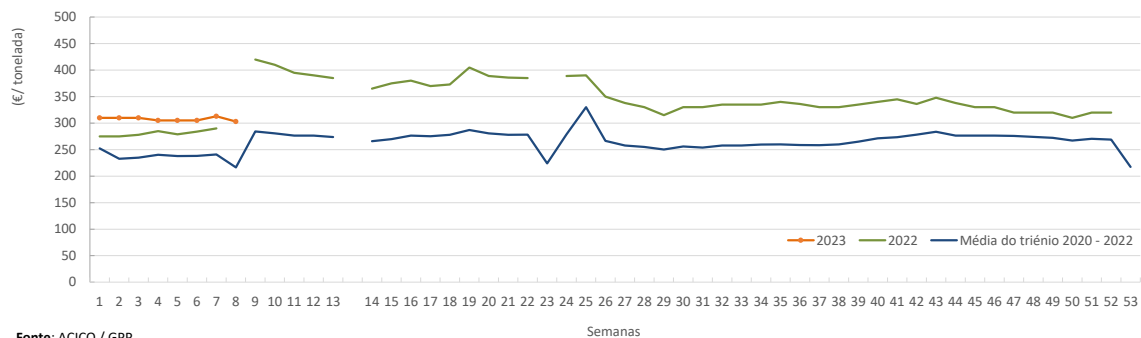
Arroz Longo A - Japonica (Carolino)



Fonte: GPP

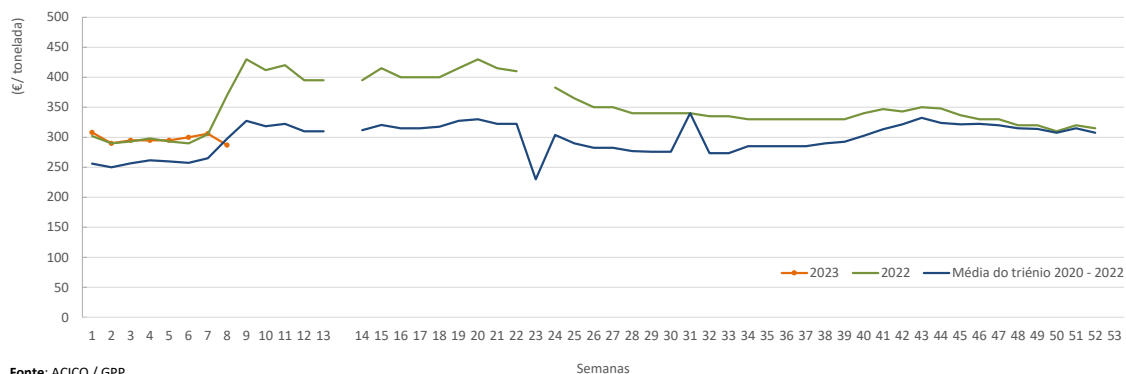
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, destaca-se uma quebra em todas as cotações, entre 2% e 6%, em relação à semana anterior.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



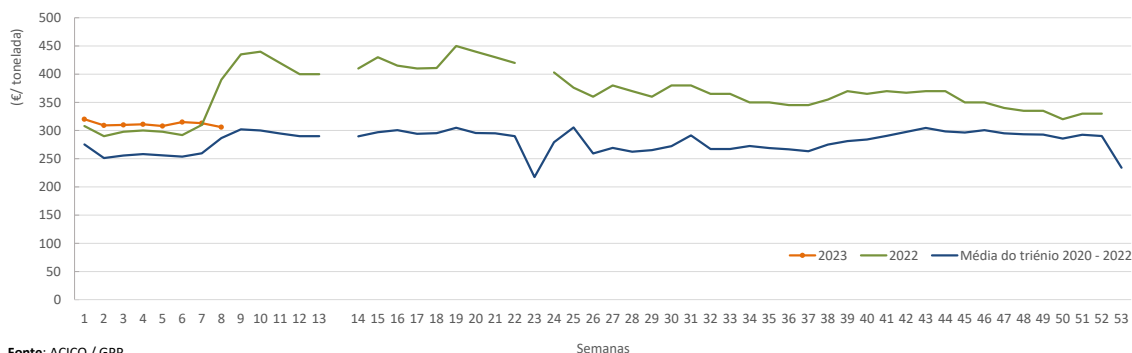
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa

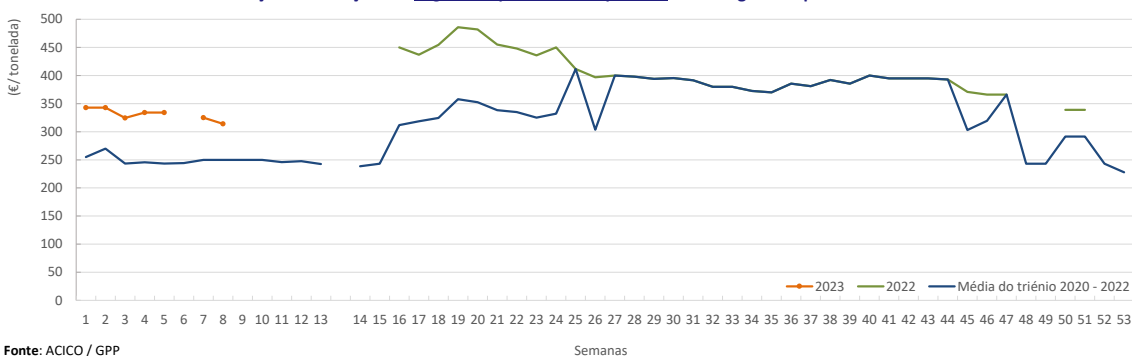


Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa

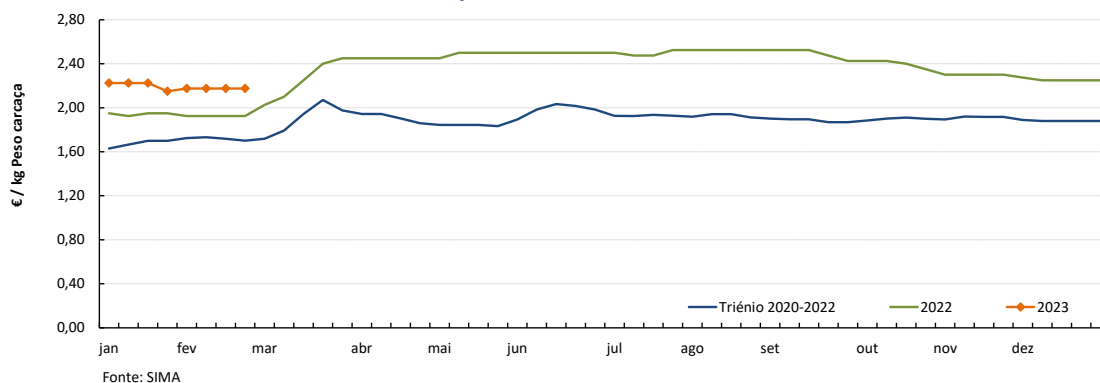


d. **Carnes e Ovos**

i. **Carne de Aves**

Na semana em análise registou-se um acréscimo da cotação média nacional do frango vivo (de 1,8 kg) em relação à semana anterior (+5 cêntimos / kg); estabilidade do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg). No Ribatejo e Oeste subiram o frango vivo e o frango abatido de 600-700, 700-900, 900-1100 e >1300 g (+10 cêntimos / kg). Na Beira Litoral voltou a aumentar o frango abatido de >1300 g (+5 cêntimos / kg) e deu-se uma redução do peito e da perna de peru e do frango do campo (-10 cêntimos / kg nos três casos).

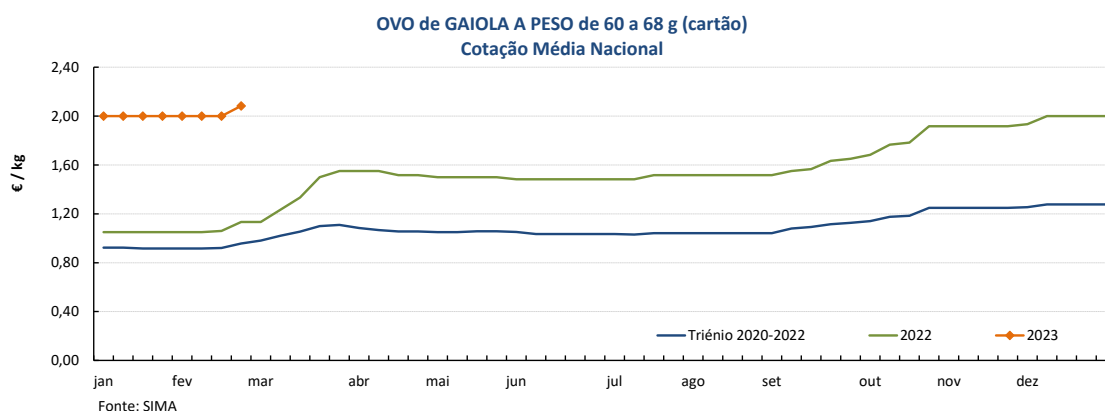
**FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional**



ii. Ovos

Após um longo período de estabilidade, registou-se na semana em análise um aumento das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, quer na produção (ovo a peso de 60 a 68 g), quer classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L, respetivamente +8 cêntimos/kg, +8 cêntimos/dúzia e +7 cêntimos/dúzia.

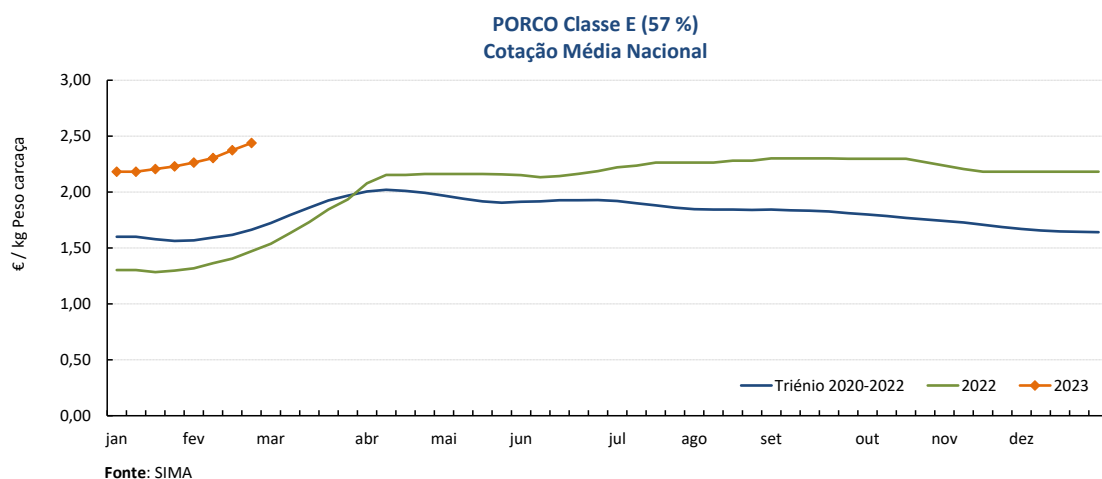
Os acréscimos de cotações dos ovos de gaiola variaram entre 5 e 20 cêntimos nas duas regiões, Ribatejo e Oeste e Beira Litoral. Subida generalizada dos ovos de solo e de ar livre, +10 cêntimos/dúzia.



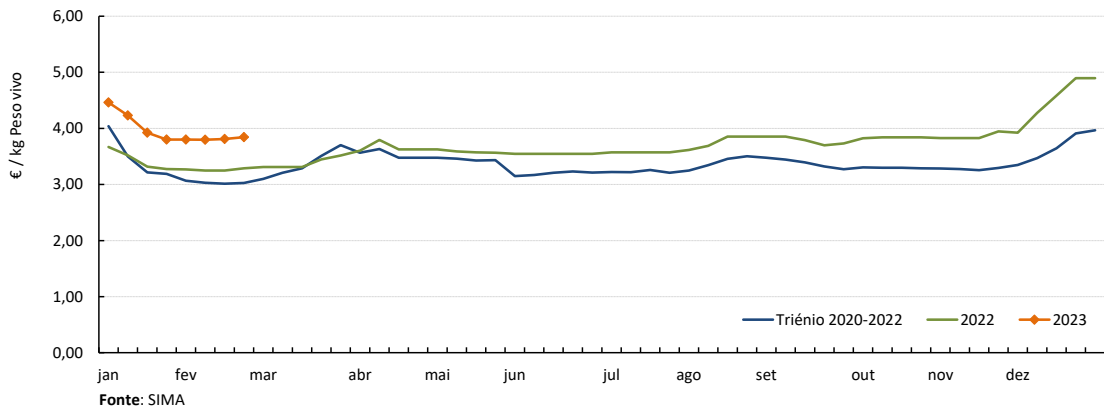
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise registou-se uma subida das cotações médias nacionais dos porcos classe E (+7 cêntimos / kg) e classe S (+6 cêntimos / kg) em relação à semana anterior, pela 6ª semana consecutiva.

Aumento das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg (+4 cêntimos / kg) e de 19-25 kg (+60 cêntimos / kg), que se ficou a dever à subida destes animais no Alentejo.



LEITÃO de < 12 kg
Cotação Média Nacional

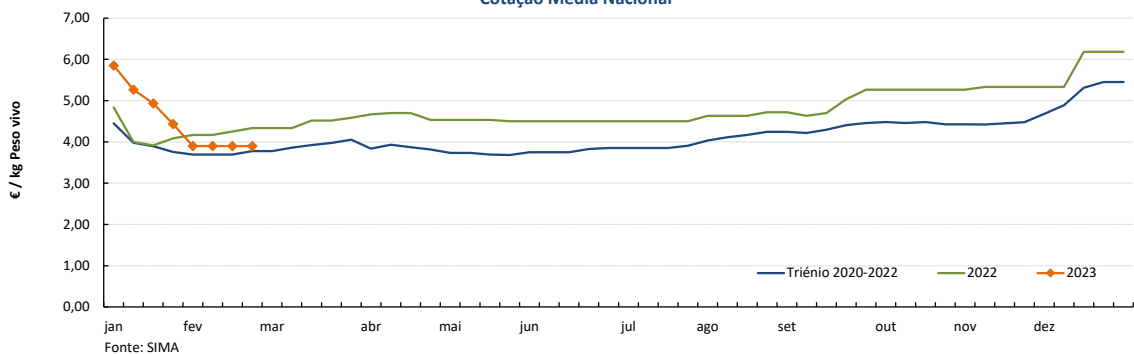


iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-14 cêntimos / kg) e de >28 kg (-11 cêntimos / kg) sofreram um decréscimo em relação à semana anterior. Os borregos de <12 kg continuaram estáveis pela 3ª semana consecutiva, após a quebra significativa a seguir às festividades de Natal e Ano Novo.

As cotações dos borregos sofreram uma redução em todas as áreas de mercado do Alentejo (-10 a -90 cêntimos / kg); as maiores quebras registaram-se nos borregos de 13-21 kg.

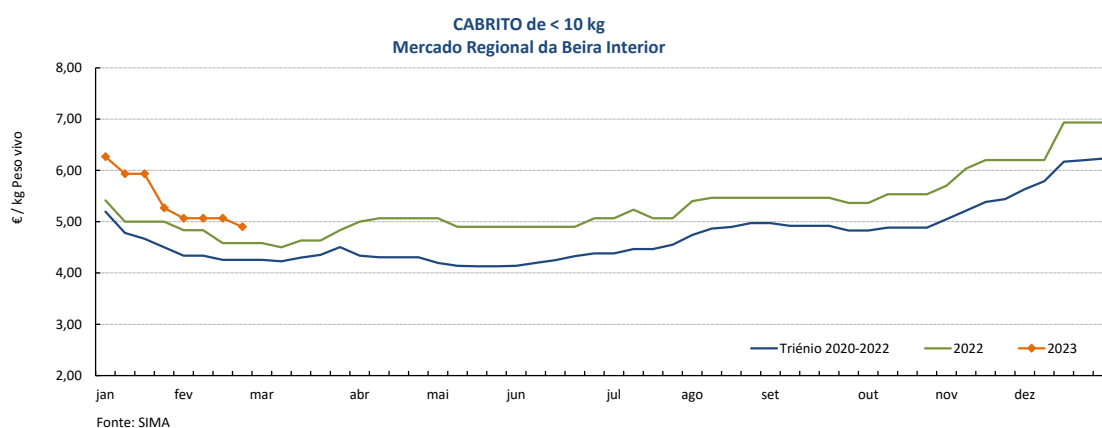
BORREGO de <12 kg
Cotação Média Nacional



v. Carne Caprinos

Na semana em análise ocorreu uma redução em relação à semana anterior da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior (-17 cêntimos / kg); estabilidade na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior registou-se uma descida das cotações dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Sertã (-1,0 € / kg nas cot. mín. e máx. e -50 cêntimos / kg na cot. +freq.). Nesta área de mercado a oferta e a procura foram fracas.



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou, 0,025 €/kg C, mas a de novilho, aumentou, 0,033 €/kg C. As cotações médias, de novilha de novilho, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu, a cotação, mínima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,05 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado, Alentejo Litoral, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado, Alentejo Norte: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,25 €/kg C, mas, as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,15 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado, Beja, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C, 0,30 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,35 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,30 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado, Elvas, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,30 €/kg C e 0,25 €/kg C, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,20

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

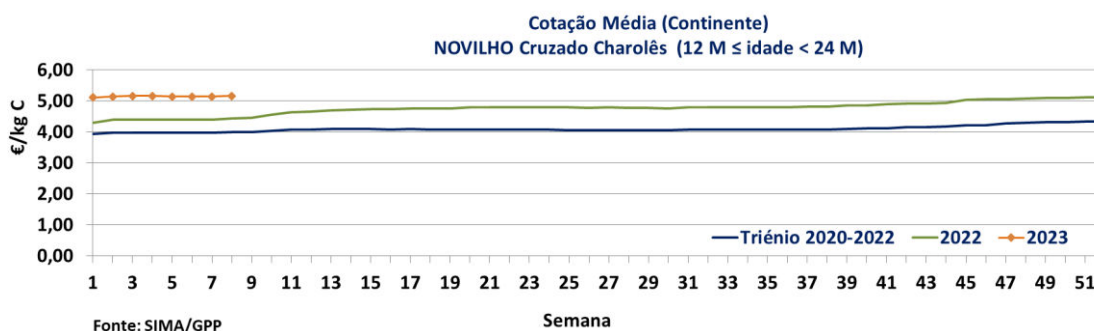
€/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; a cotação, máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,15 €/kg V.

Na área de mercado, Estremoz, as cotações, mínima e máxima, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, cruzada Charolês, aumentaram, 0,35 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu, 0,07 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, cruzado Charolês, aumentaram, 0,34 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu, 0,25 €/kg V; a cotação, mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 125,00 €/U.

Na área de mercado, Évora, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg C, 0,25 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, cruzada Charolês, aumentaram, 0,42 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu, 0,13 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, cruzado Charolês, aumentaram, 0,33 €/kg V e 0,29 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu, 0,28 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 250,00 €/U e 58,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; a cotação, mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,29 €/kg V, mas, a cotação máxima, diminuiu, 0,28 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 250,00 €/U e 58,00 €/U, respetivamente.

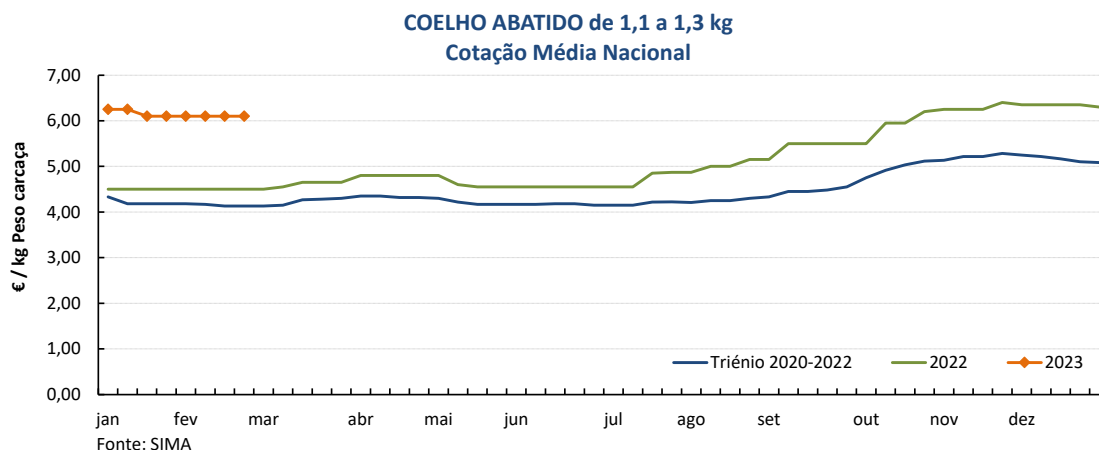
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, de vitela e de vaca, não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior. A oferta e a procura de coelho foram fracas e equilibradas. A procura é normal para a época e a oferta é suficiente.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em janeiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,9%; 54,85 para 54,37 EUR / 100 kg). Enquanto nos Açores ocorreu uma redução (-4,2%; 51,66 para 49,51 EUR / 100 kg), no Continente deu-se um ligeiro aumento (+0,2%; 56,69 para 56,78 EUR / 100 kg). Em relação a janeiro de 2022 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (56,3 a 59,3%).

ii. Laticínios³

Em janeiro, com exceção do queijo flamengo (+2,2%), deu-se uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: manteiga (-13,6%), leite em pó desnatado (-7,0%), soro (-4,7%) e leite em pó inteiro (-2,7%). Em relação a janeiro de 2022 deu-se uma subida generalizada e significativa: leite em pó inteiro (+66,6%), queijo (+60,0%), leite em pó desnatado (+26,0%), soro (+10,7%) e manteiga (+9,4%).

iii. Leite embalado UHT

Em janeiro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+1,0%), Meio Gordo (+2,3%) e Magro (+0,7%) voltaram a registar uma ligeira subida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+48,5%), Meio Gordo (+62,2%) e Magro (+52,0%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.